

Governo de Lisboa já pediu a extradição dos suspeitos

Portugal entregou quinta-feira passada um pedido oficial de extradição dos dois portugueses suspeitos de envolvimento do assassinio de Evo Fernandes ao ministério marroquino dos Negócios Estrangeiros — revelou à Lusa em Rabat uma fonte oficial marroquina.

A fonte adiantou que o Ministério dos Estrangeiros encaminhará agora o respectivo pedido para o Ministério da tutela da Justi-

ça devendo este accionar os devidos mecanismos tendentes à extradição de Alexandre Chagas e Joaquim Messias, à qual Marrocos nada se opõe.

Embora não existam entre Portugal e Marrocos acordos de extradição, as autoridades marroquinas estão realmente dispostas

a proceder à extradição de Chagas e Messias para Lisboa depois de accionados os devidos trâmites legais.

Da parte marroquina ainda demora mais de uma semana até estar devidamente concluido o processo tendente à extradição dos dois portugueses, que foram detidos em Casablan-

ca pela Polícia marroquina no dia 23 de Abril.

Chagas e Messias, que não se opõem à sua extradição para Portugal, encontram-se detidos na cadeia central de Rabat, tendo um tratamento diferenciado e especial em relação aos presos marroquinos.